

## pix bet365 aposta

O disco foi o primeiro a apresentar exclusivamente canções cristãs natalinas e com isso inaugurou um segmento até então inexistente na indústria fonográfica nacional; vendeu mais de 1,5 milhão de cópias. pix bet365 apostapix bet365 aposta menos de um mês e meio.[5] Em pix bet365 aposta 1996, foi reeditado com uma faixa bônus, a participação das Meninas Cantoras de Petrópolis na canção "Ave Maria". Em pix bet365 aposta relação a estratégias promocionais, não contou com uma turnê como era de costume na carreira da artista, pix bet365 apostapix bet365 aposta vez disso a canção "Então é Natal", que foi o carro-chefe do álbum, fez parte da turnê de 1995 da cantora, tornando-se o ponto alto dos shows.[6] Uma versão espanhola foi lançada em 1996, intitulada "Llegó Navidad", com letra de

Graciella Carballo.[1]

Em um comentário negativo para o Jornal do Brasil, o jornalista Artur Xexó brincou: "A Associação Brasileira de Viagens anuncia que mais de 500.000 brasileiros vão passar as festas de fim de ano fora do país. [...] Tenho certeza que essa gente toda está fugindo da interpretação de Simone para "Então é Natal".[7] Em pix bet365 aposta uma crítica, pix bet365 apostapix bet365 aposta retrospectivo para o Universo Online, o colunista Pedro Antunes afirma que "Então é Natal" é a canção mais injusta do Brasil, que sofreu uma rejeição desproporcional quando comparada a canções natalinas de artistas internacionais, como "All I Want for Christmas Is You" (Mariah Carey), e que seria "infinitamente melhor" do que a original de John Lennon, concluindo: "a canção dela sobreviveu mais do que a esta do ano. Tocou tanto, por tantos anos, que até enjoou. Faz parte".[8]

O sucesso da canção poupou a cantora de virar meme para as novas gerações. Tal fato foi relatado em pix bet365 apostapix bet365 aposta uma entrevista ao apresentador e jornalista Pedro Bial: "Eu sofri bullying com 'Então é Natal' (...) A música tocou tanto que uma geração que não me conhecia, não conhecia a minha história, foi influenciada por pessoas que não queriam que acontecesse essa coisa boa que aconteceu comigo, porque há pessoas que têm raiva do sucesso do outro".[9] Para o crítico Mauro Ferreira, parte da antipatia direcionada ao álbum é fruto da agressiva promoção do mercado